

# **SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL E MOBILIDADE URBANA NOS CONJUNTOS HABITACIONAIS VERTICAIS EM TRÊS LAGOAS-MS**

Diogo Cerdan Brito  
Patrícia Helena Milani

- ( ) Resumo expandido
- (X) Projeto de pesquisa
- ( ) Relato de experiência

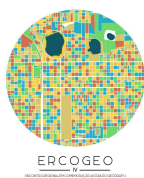
## **EIXO TEMÁTICO**

- ( ) Dinâmica Ambiental e Planejamento
- ( x ) Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo
- ( ) Ensino de Geografia, Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas

## **1) INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A partir de uma pesquisa realizada no âmbito de uma Iniciação Científica, em que estudamos a segregação socioespacial com base nas práticas espaciais das moradoras dos conjuntos habitacionais verticais Novo Oeste e Orestinho em Três Lagoas-MS, pudemos desenvolver e aprofundar algumas reflexões sobre o processo de segregação socioespacial. Em meio a esta pesquisa realizada, algumas questões em relação a mobilidade urbana se mostraram a partir da fala das entrevistadas, dos relatos de situações cotidianas, o que chamou nossa atenção, porém esse processo que se mostrou não estava em nossos objetivos de pesquisa naquele momento.

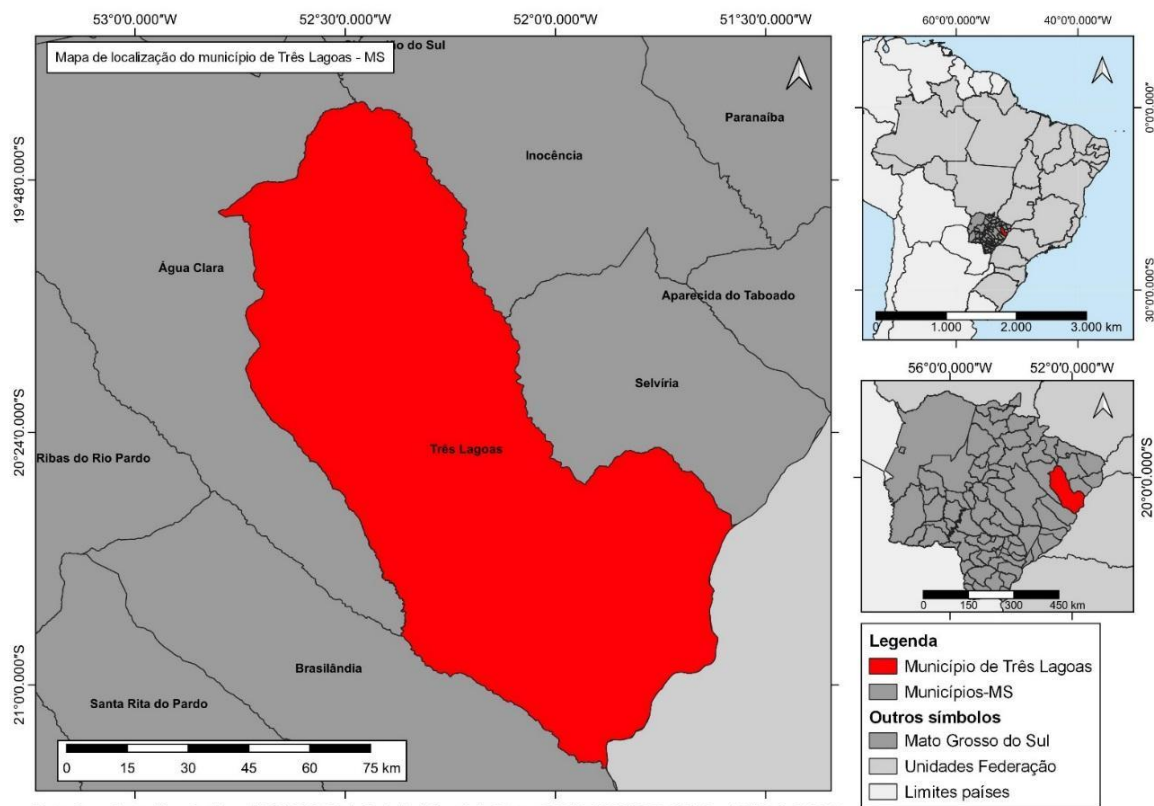
Nosso recorte de pesquisa, os conjuntos habitacionais verticais Novo Oeste e Orestinho estão localizados em Três Lagoas, cidade que se localiza na Mesorregião do Leste do Mato Grosso do Sul, e conta com aproximadamente 125.137 habitantes (estimativa de 2021), como informa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na figura a seguir, podemos observar a localização do município de Três Lagoas:



## IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”

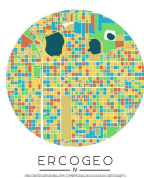
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS



**Figura 1:** Mapa de localização do município de Três Lagoas - MS

**Org:** Autor (2021)

A partir de 2011 temos a consolidação dos mencionados conjuntos habitacionais verticais pelo Programa de Subsídio Habitacional (PSH). O primeiro conjunto habitacional, o Novo Oeste, foi entregue pelo Programa Minha Casa Minha Vida em 2013, e é composto por 1.224 moradias, divididas em 8 blocos de apartamentos de 42 m<sup>2</sup>, contando com dois quartos, sala, cozinha, e área de serviço (FRANQUELINO, 2017, p. 79). Em 2015 foi entregue o conjunto habitacional Orestinho, o qual Franquelino (2017, p. 79) descreve enquanto possuindo 1.432 moradias, divididas em 12 blocos de apartamentos com configuração similar à do Novo Oeste. Na figura a seguir, temos a localização dos conjuntos habitacionais verticais Novo Oeste e Orestinho na cidade de Três Lagoas-MS:

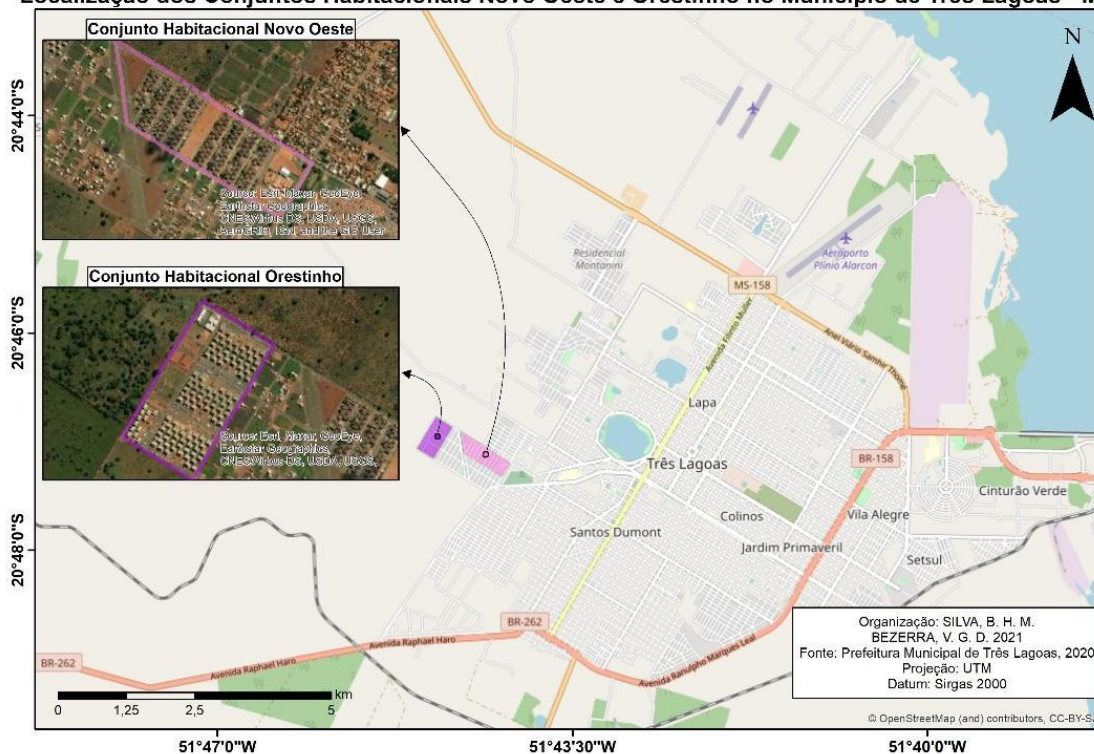


## IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”

24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

### Localização dos Conjuntos Habitacionais Novo Oeste e Orestinho no Município de Três Lagoas - MS

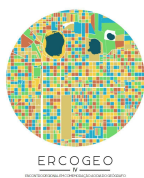


**Figura 1:** Localização dos Conjuntos Habitacionais Novo Oeste e Orestinho no Município de Três Lagoas-MS.

**Organização:** SILVA, B. H. M; BEZERRA, V. G. D. (2020)

De tal forma, temos como objetivo central nessa pesquisa proposta analisar o processo de segregação socioespacial em suas dimensões objetiva e subjetiva, com base na experiência espacial de moradores dos conjuntos habitacionais verticais, no âmbito da mobilidade urbana. É importante destacar que nosso recorte de pesquisa está delimitado na escala intraurbana, mais especificamente nos conjuntos habitacionais verticais Orestinho e Novo Oeste em Três Lagoas-MS, porém sem desconsiderar que esse processo que expressa na escala da cidade é permeado de diversas influências interescares, que advém de processos políticos, econômicos e sociais mais amplos. Combinado a isso, embora o recorte espacial se dê no espaço de moradia (conjuntos habitacionais), para abordarmos e analisarmos os estigmas vamos apreender as práticas espaciais diárias na cidade, em outros espaços que esses moradores tecem com a cidade.

Vemos relevância em realizar esta pesquisa, visto que, a partir desta será possível contribuir para os estudos em Geografia Urbana, no que toca o processo de segregação socioespacial, produzido também pelos sujeitos sociais, que se mostra cada vez mais latente nas cidades, e os rebatimentos que decorrem deste processo têm na vivência cotidiana socioespacial de quem mora nos conjuntos habitacionais verticais, em relação a mobilidade urbana. Acreditamos que a partir de processos que se manifestam na escala do cotidiano conseguimos articular informações sobre estruturas maiores.



## IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

*“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”*

24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

### 2) OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

Como objetivo geral, visamos compreender o processo de segregação socioespacial em Três Lagoas-MS, em suas dimensões objetiva e subjetiva, no âmbito da mobilidade urbana, por meio do estudo dos conjuntos habitacionais verticais da cidade: Novo Oeste e Orestinho.

Enquanto objetivos específicos, buscamos: analisar as vivências socioespaciais dos moradores dos conjuntos e as estratégias cotidianas para viver na cidade; apreender e analisar as possibilidades de deslocamento na cidade utilizando o meio de transporte coletivo; e compreender quais as relações são delineadas entre a mobilidade urbana e a segregação socioespacial.

### 3) METODOLOGIA

Compreendemos a metodologia enquanto a etapa na qual elaboramos e selecionamos as ações com as quais realizaremos a produção de informações e dados a serem analisados no desenvolvimento da pesquisa.

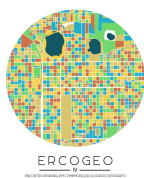
Para que seja possível que atinjamos nossos objetivos, selecionamos alguns instrumentos da metodologia qualitativa, dentre os quais: a observação de campo com anotações sistemáticas no diário de campo e entrevistas com roteiros semiestruturados com moradoras dos conjuntos habitacionais verticais para apreender subjetividades que não poderiam ser captadas de outra maneira. Nesse sentido,

Esse instrumento metodológico não tem como finalidade um levantamento “censitário” de informações e dados, ou seja, de atingir amostras estatísticas. Estamos envolvidos não na coleta, mas na produção das informações, como é próprio da pesquisa qualitativa, tendo como foco as interações humanas, com todos os seus humores, temores, enfim, com toda intromissão da subjetividade de sujeitos em interação, ou seja, a relação pesquisador/pesquisado não é sem importância para os resultados que a pesquisa pode produzir (TURRA NETO apud MILANI, 2016, p. 48)

Portanto, vemos neste procedimento, a possibilidade de apreendermos questões pertinentes, no sentido de compreender a forma como o processo de segregação socioespacial se manifesta no plano do cotidiano das moradoras dos conjuntos habitacionais verticais na cidade.

Combinado a isso, é imprescindível a realização no âmbito metodológico de revisões bibliográficas para orientar as análises das entrevistas e das observações, uma vez que

Entrevistas são caminhos dessa espécie, isto é, métodos para obter ou produzir dados. Elas não são, por si mesmas, respostas à pergunta de pesquisa. Só farão sentido se forem precedidas de uma preparação crítica, e analisadas e



## IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”  
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

interpretadas em conjunto com outros dados e com (ou contra) as teorias. (KAPP, 2020, p. 6)

Assim, como parte do processo de análise e interpretação das informações geradas, nos propomos a utilizar o método de codificação, sistematizando as informações apreendidas com as entrevistas, de modo a organizá-las em uma tabela, com temas identificados nas falas dos entrevistados, a fim de ampliar horizonte da análise das entrevistas, com questões que podem auxiliar na compreensão da segregação socioespacial e da mobilidade urbana.

Além disso, é pertinente mencionar a possibilidade de utilizarmos de entrevistas transcritas que foram produzidas anteriormente – em uma pesquisa de Iniciação Científica em que trabalhamos com o processo de segregação socioespacial e realizamos entrevistas com moradoras do Conjunto Habitacional Novo Oeste –, e nos dão a possibilidade de trabalhar com o tema e contribuir para a discussão.

Do ponto de vista quantitativo, em combinação com os instrumentos qualitativos, iremos realizar pesquisa em site e plataformas digitais acerca de temas que nos possibilitam traçar um diálogo com o processo de segregação socioespacial e mobilidade urbana, tais como os itinerários e linhas de ônibus disponíveis em Três Lagoas, o Plano de Mobilidade Urbana da Prefeitura de Três Lagoas, e possíveis dados associados a mobilidade urbana.

### 4) RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos que a pesquisa tenha a possibilidade de enriquecer as discussões no que toca a produção e reprodução do espaço urbano, o processo de segregação socioespacial, e a forma como em suas dimensões objetiva e subjetiva se manifesta no plano do cotidiano na mobilidade urbana.

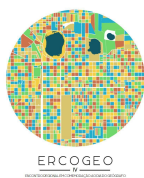
Como resultados, esperamos avançar no debate teórico empírico sobre o processo de segregação socioespacial e mobilidade urbana, a partir das revisões bibliográficas, uma vez que são conceitos-chave para desdobrarmos as análises que realizaremos no decorrer da pesquisa, e apreendermos mais sobre a forma como estes conceitos se manifestam na realidade vivenciada no plano do cotidiano.

Além disso, esperamos realizar uma discussão que contribua para os estudos da escala geográfica, tendo em vista que estas assumem papel fundamental na pesquisa, no sentido de possibilitar que tracemos uma linha de raciocínio que vá desde o local, ao global, e vice-versa, articulando teoria e prática nas análises.

Desejamos contribuir também com a proposta metodológica qualitativa em uma investigação sobre segregação socioespacial e mobilidade urbana no plano do cotidiano a partir de entrevistas semiestruturadas.

Esperamos realizar a publicação de artigos e apresentações em eventos científicos para compartilhar os resultados obtidos ao longo da pesquisa, e ter a





## IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”

24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

possibilidade de discuti-los, de modo que, possamos enriquecer a produção científica a partir da socialização dos resultados.

### 5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Angela de Souza. **Dinâmica territorial, mobilidade e fluidez do trânsito de Três Lagoas/MS**. Dissertação de Mestrado – Curso de Geografia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, 2018.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ed. Ática, 1989.

FERRAZ, Antonio Clóvis “Coca” Pinto; TORRES, Isaac Guillermo Espinosa. **Transporte Público Urbano**. 2 ed. São Carlos, SP: RiMa Editora, 2004.

FRANQUELINO, Adriano Roberto. **Questão urbana e o programa minha casa minha vida em Três Lagoas/MS**. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Três Lagoas, 2017.

LINDÓN, Alicia Villoria. Geografías de la vida cotidiana. In: HIERNAUX, Nicolas Daniel; LINDÓN, Alicia Villoria (org). **Tratado de Geografia**. 1 ed. Barcelona: Anthropos Editorial, 2006. p. 356-400.

KAPP, Silke. Entrevistas na pesquisa sócio-espacial. In: **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**. v.22, 2020. p. 1-32.

MILANI, Patrícia Helena. **A produção da diferenciação socioespacial em Catanduva e São José do Rio Preto - SP: uma análise a partir do cotidiano de moradores de espaços residenciais fechados**. 2016. Tese (Doutorado) – Curso de Geografia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2016.

SARAVI, Gonzalo A. Mundos aislados: segregación urbana y desigualdade en la ciudad de Mexico. **Revista Eure**, vol. XXXIV, n. 103, p. 93-110, dezembro de 2008.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara de. **Mobilidade Urbana: o que você precisa saber**. Cia. das Letras. 2013.